

Cinema de Amadores

(DE SERGIO BARRETO FILHO)

"Muitos amadores gostariam de fazer títulos animados para os seus films, porém, são detidos nos seus propositos devido á difficuldade que encontram ao desenhar esses títulos e photographal-os convenientemente. No emtanto usando-se as mascaras de celluloides dos chamados "desechos animados", é possível fazerem-se títulos "vivos", attrahentes e agradaveis, com o emprego de um unico desenho em cartão commum, e de tres mascaras de celluloides, ou "cells" como são chamadas essas mascaras na linguagem dos creadores dos gatos, clowns, etc., de todos os generos.

O desenho animado no Cinema Profissional exige um numero fantastico de posições caricaturadas, a cada uma das quaes é preciso dar um numero de ordem, antes de ser photographada. Isso obriga ao uso de um supporte especial para os cartões desenhados e a um trabalho de exposição longo e cançativo. Mesmo com os desenhos já promptos e com as mascaras já feitas, o amator haveria de achar, no preparo de um desenho animado, um terrivel e arduo dia de trabalho. No emtanto, os títulos animados podem ser feitos em menos de meia hora e photographados em dez ou quinze minutos. Para isso, é bastante usar-se o "metodo das repetições".

O material requerido consiste em uma penna de escrever, dessas que têm a ponta arredondada, em um frasco de tinta Nankin, em uma folha de cartolina branca cortada no tamanho exigido pelo aparelho para filmagem de títulos que se empregar, e finalmente em uma folha de celluloides transparente, cortado do mesmo modo.

E' claro que os títulos serão filmados em branco. Ha innumeradas razões para isso. O film positivo precisa ser usado na camara devido ao seu contraste, muito superior ao do negativo. Além disso, o seu uso é recommendavel pelo facto do film positivo ser muito mais barato que o negativo. Por ultimo, em vez de uma inversão ou de uma copia do film, este é revelado naturalmente, e os títulos, filmados em branco, apparecerão, depois de revelados, em negro. O amator que possuía os seus meios poderá fazer esse serviço em casa com um tanque portatil, enquanto aquelles que não confiarem em si proprios para a revelação poderão entregar esse serviço aos cuidados de um laboratorios que disponha de todos os requisitos.

Ao serem collados n'um film "copiado", no caso do positivo ter sido obtido "por copia", os títulos precisam ser virados ao contrario; isto é, necessitam de entrar na prensa e serem collados "lado do celluloides" com "lado celluloides". No emtanto, si o positivo foi obtido "por inversão", os títulos podem entrar no film do modo com-

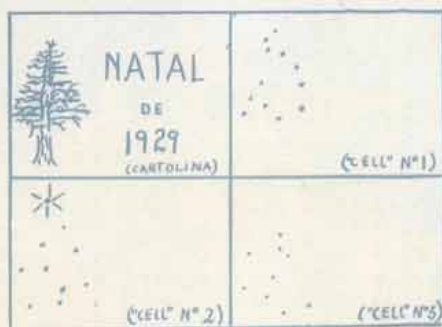


FIG. 1



FIG. 2

TITULAGEM ANIMADA

HERBERT C. MC KAY

DISCUTE A IMPORTANTE QUESTÃO

...mum, isto é, podem ser collados "lado do celluloides" com "lado da emulsão".

Si se desejam varios títulos identicos, afim de serem introduzidos em films iguaes, isto é, no caso do amator estar planejando varias copias de uma producção de amadores, emprega-se então a cartolina negra, em vez da branca, e tinta branca, em vez da tinta Nankim, para não se ter a necessidade de empregar a inversão. N'este caso, os títulos são photographados em negro, dando portanto um film revelado "em branco", isto é, um titulo negativo, visto que os títulos são em negro, o qual pôde entrar para a copiadeira e dar tantos "títulos positivos em negro" quantos se desejarem. Poder-se-hia, no emtanto, usar o cartolina negra para filmar títulos empregando-se para isso o film de inversão. O titulo seria photographado em negro, revelado em branco, e invertido, por fim, em negro. No caso da necessidade de mais de uma copia, não se faria a inversão. Mas, conforme foi dito, o film positivo é mais recommendavel, devido á sua superioridade, no que concerne ao contraste.

Na cartolina desenham-se as palavras e ás partes immoveis do titulo. Depois de prompta essa parte, cortam-se tres peças de celluloides fino e transparente, do tamanho justo da peça de cartolina. São esses os "cells". Sobre elles desenham-se então as partes moveis em tres posições successivas. Os quatro desenhos completam assim o "titulo animado", prompto para ser photographado.

A fig. 1 mostra um desenho usado na titulagem de um film do Natal. Na cartolina acham-se a arvore e as palavras. Nos "cells" estão as vélas da arvore de Natal.

Colloca-se a cartolina na moldura de um aparelho para a filmagem de títulos, e com muito cuidado enfoca-se a camara sobre a cartolina. Para que esta seja illuminada convenientemente, procura-se fazer com que nenhum raio de reflexão venha cair sobre as lentes. Uma lampada de 1.000 watts collocada immediatamente ao lado e atraz da camara é o bastante para photographar os títulos a f 4,5 ou f 5,6.

A camara, carregada com o film positivo, é preparada para filmar a uma velocidade máis vagarosa, sendo preferivel a metade da veloci-

dade normal. Uma exposição de dois segundos de duração é então feita. Ahí então o "cell" n° 1 é collocado sobre a cartolina e calca-se o "botão" da camara o mais depressa possível. Si este toque for feito rapidamente, a camara só registrará "dois" quadros do film.

O enregistramento de um unico quadro não é desejavél porque daria a apparencia de um movimento muito acelerado.

N'este ponto, retira-se o "cell" n° 1, colloca-se no seu lugar o "cell" n° 2, e uma segunda exposição muito curta é feita. Depois segue-se o "cell" n° 3. E então o n° 1 de novo, e assim por diante, até que se obtenha bastante metragem para um titulo. Vejamos agora o que acontece.

Os pontos nos "cells" são muito mais largos que os ramos da arvore, de modo que apparecerão em qualquer posição. O "cell" n° 1 fará com que appareçam varios desses pontos sobre a arvore. (Como se trata de um titulo em film positivo, o preto na cartolina apparecerá branco e vice-versa). O "cell" n° 2 tem pontos em posições differentes, mas o ponto no alto da arvore permanece, e dessa vez já uns raios de luz são apresentados. O "cell" n° 3 faz desaparecer o ponto do alto, e surgir um novo grupo.

O resultado é o de uma arvore de Natal com as vélas a brilharem intensamente. Mesmo que os "cells" não sejam collocados pela ordem, o erro não poderá ser notado, porque o intervalo entre cada exposição impede o reconhecimento do engano.

A fig. n° 2 mostra um desenho feito para titular um film educativo, apanhado pela photomicrographia.

O effeito é o mesmo e a photographia é feita da mesma maneira. Ahí, vêm-se gotas d'agua caindo e espalhando-se, do lado esquerdo do titulo. E á direita um insecto movimenta as patas intermediarias e que pisca os olhos para nós. Ao usar este desenho, é preciso photographal-o na seguinte ordem: 1 — 2 — 3 — 2 — 1 — 2 — 3 — 2 — 1 — 2 — 3, isto é, o "cell" n° 2 alterna sempre com o n° 1 e o numero 3.

Ao desejar os "cells", é preciso collocar o celluloides sobre a cartolina já feita, afim de se obter uma coincidência perfeita.

Si esses títulos forem revelados em casa, é melhor arranjar um revelador muito contrastado, usando-se "apenas o hydroquinone" como agente reductor, porque o metol não serviria para esse fim. O Rodinal, Revelador de Glycina, e outros reveladores de alto valor "devem ser evitados", porque, si se trabalhasse com elles, elles dariam justamente aquillo que se procura evitar, na revelação final desses títulos animados, cujos meios de producção ficam pois aqui, á disposição dos amadores.